



DA (IN)EFICÁCIA DO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER EM GOIÂNIA-GO: ESTUDO A PARTIR DA ANÁLISE DAS PRÁTICAS DA 2.^a DEAM

CAROLINA COSTA GUIMARÃES; GASPAR ALEXANDRE MACHADO DE
SOUSA

carolinaguimaraes@hotmail.com

Objetivo: Debater a aplicação da Lei Maria da Penha, Verificar as práticas da 2^a DEAM, no que tange a violência doméstica e familiar contra a mulher, Demonstrar a inaplicabilidade e ineficiência da Lei Maria da Penha, como “único” instrumento do combate à violência **Método:** A pesquisa foi desenvolvida inicialmente a partir da seleção e revisão da literatura sobre violência doméstica e familiar contra a mulher, identificando os enfoques a serem trabalhados. Posteriormente, foram feitas visitas à 2.^a Delegacia Especializada no **Resultados:** Os resultados obtidos facilitaram traçar um perfil etário e étnico das mulheres vítimas e de seus agressores, sendo eles constantes na faixa de 35-64 anos e auto denominando-se pardos, bem como se conclui que a maioria dos crimes cometidos contra as mulhe **Conclusão:** Concluimos que a questão da violência à mulher vai além da Lei Maria da Penha e das Delegacias Especializadas, sendo mais um caso de política social, investimento em educação e melhoria da qualidade da mulher frente ao homem.

Palavras-chave: Lei Maria Da Penha. Violência Doméstica E Familiar Contra A Mulher. 2^a DEAM